



## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA EM TEMPO DE PANDEMIA: DESAFIOS E IMPACTOS NA PROFISSÃO DOCENTE

Márcia Regina de Souza; Jaqueline Custódio Chagas Soares;  
Maria Cecília Correa de Souza e Kécio Gonçalves Leite

### INTRODUÇÃO

Neste trabalho, apresentam-se os resultados de uma pesquisa realizada durante uma formação continuada com um grupo de professores de matemática da rede estadual de ensino de Rondônia, sobre a implantação curricular – BNCC, especificamente o componente curricular de matemática, aonde pode se observar os impactos atuais e futuros causados pela pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2) na profissão docente, e sobre desafios do planejamento e do desenvolvimento de atividades docentes de forma remota.

A formação continuada ocorreu no município de Ji-Paraná/RO e toda a formação foi virtual, com a utilização de plataformas digitais para a formação em tempo real com os professores e para elaboração e aplicação de questionários e avaliações.

### OBJETIVO

Apresentar os resultados de uma pesquisa de formação continuada realizada com um grupo de professores de matemática da rede estadual de ensino de Rondônia, sobre os impactos atuais e futuros causados pela pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2) na profissão docente, desafios do planejamento e do desenvolvimento de atividades docentes de forma remota.

### METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza metodologicamente como sendo de abordagem qualitativa, “engloba a ideia do subjetivo, passível de expor sensações e opiniões” (BICUDO, 2006, p. 106), do tipo pesquisa participante. Para a produção de dados, foram realizados três encontros formativos, referentes a concepções de matemática percebidas na BNCC e sobre a elaboração de planos de aula que articulem as competências gerais da BNCC com as específicas de matemática. Foram aplicados 4 questionários, sendo: 1 de caráter diagnóstico, 2 de avaliação dos encontros e 1 mais abrangente, que avaliou a formação como um todo.

### DISCUSSÃO DOS DADOS

A pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2) impôs à sociedade em geral e aos professores brasileiros tempos angustiantes e desafiadores. De repente, a vida pessoal e profissional tomou um rumo incerto. O ato de ensinar, que até então era uma prática do dia-a-dia, passou por mudanças rápidas e radicais. O distanciamento social acarretou uma mudança brusca na maneira de viver, de agir e de ensinar.

Quanto aos impactos da pandemia na profissão docente, verificou-se na pesquisa que os mesmos estão buscando superar seus medos, angústias e dificuldades para ensinar aos estudantes de forma remota. Algumas das questões refletidas nos questionários apontam que de 55 respondentes, 10,9% dos participantes possuem um ótimo conhecimento e habilidade para o acesso ao *google class*. Apenas 16,4% disseram ter uma ótima disponibilidade para participar de formação continuada no formato a distância e que 88% dos professores utilizavam o celular para desenvolver as atividades e participar das formações; 76,6% dos participantes responderam que os instrumentos utilizados para desenvolver a formação foram ótimos; 7% consideraram ter uma excelente internet. Os dados apresentados nos remete a inúmeras reflexões, dentre elas que a virtualização do ensino demanda de formação tecnológica e estruturas adequadas.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao avaliarmos a formação continuada de matemática na modalidade virtual verificou-se que os principais impactos da pandemia na profissão docente referem-se: à necessária formação voltada à superação das dificuldades com o uso de ferramentas tecnológicas para aulas remotas, o aumento da carga horária de trabalho docente necessária para o planejamento e execução das atividades remotas, e a valorização da formação continuada para o desenvolvimento de competências e habilidades tecnológicas. Diante de tantos desafios, vimos a relevância da formação continuada mesmo em tempo de pandemia, visto que, amenizou o distanciamento social, bem como os impactos afetivos e sociais vividos por nossos professores neste momento tão incerto.

### REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. Narrativa sobre a própria formação e a formação de professores na integração do currículo e TDIC. *Revista Tecnologia Sociedade e Conhecimento*, v.1, n.1, 2013. Disponível em <http://www.nied.unicamp.br/ojs/index.php/tsc/article/view/108>.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 18 fev. 2020.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Resolução nº 02/CNE/2019*. Brasília, 2019.
- BICUDO, M. A. V. Pesquisa em educação matemática. *Pro-posições*, Campinas, v. 4, n. 10, p. 18-23, 1993.
- BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. *Informática e Educação Matemática*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.
- IMBERNÓN, F. *Formação continuada de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- IMBERNÓN, F. *Formação permanente do professorado: novas tendências*. São Paulo: Cortez, 2009.
- MORAN, J. M. As múltiplas formas de aprender. *Revista Atividades & Experiências*, São Paulo, jul 2005. Disponível em: <<http://ucbweb.castelobranco.br/webcaf/arquivos/23855/6910/positivo.pdf>>. Acesso em: 18/08/2020
- MORAN, J. M., *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2009.
- MORAN, J. M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas, SP: Papirus, 2007
- OLIVEIRA, C.T.C.de. *Novas tecnologias aplicadas a educação*. São Paulo: Senac, 2016.
- PONTES, E. L. F. *Cultura digital na formação inicial de pedagogos*. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo: da Pontifícia Universidade Católica - PUC de São Paulo. São Paulo 2016.
- SACRISTÁN, J. G. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SILVA, M. G. M. Currículo, tecnologia e cultura digital. espaços e tempos de web currículos. *Revista e curriculum*. São Paulo, v. 7, n.1. 2011.
- VALENTE, J. A. Narrativas digitais e o estudo dos contextos de aprendizagem. *Em rede revistas de educação a distância*, v. 1, n. 1, 2014.
- MOREIRA, D. A. *O método fenomenológico na pesquisa*. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
- TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.